

A Mensagem de Mestre Therion

Svb figvra II



A . . A . .

Publicação em Classe E.

Imprimatur: N. Fra. A. . . A. . .

"Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei"

"Não há lei além de Faze o que tu queres"

"A palavra da lei é Thelema"

- **Thelema** - significa Vontade.

A chave para esta Mensagem é esta palavra - Vontade. O primeiro significado óbvio desta Lei é confirmado por antítese: "**a palavra de Pecado é Restrição**".

Outra vez: "**Tu não tens direito senão fazer a tua vontade. Faze aquilo e nenhum outro dirá não. Pois vontade pura, desembaraçada de propósito, livre da ânsia de resultado, é toda via perfeita**".

Considerai isto cuidadosamente; parece implicar uma teoria que se todo homem e toda mulher fizesse sua vontade - a verdadeira vontade - não haveria conflito. "**Todo homem e toda mulher é uma estrela**", e cada estrela move-se em uma órbita determinada sem interferência. Há muito espaço para todos; é apenas a desordem que cria confusão.

Destas considerações estaria claro que "**Faze o que tu queres**" não significa "**Faze o que te agrades**". É a apoteose da Liberdade; porém é também a mais estrita das injunções.

Faze o que tu queres - então faze nada mais. Não permitas que nada te desvie daquela austera e santa tarefa. A Liberdade é absoluta para fazer a tua vontade; mas busque fazer qualquer outra coisa que seja, e, instantaneamente, obstáculos devem erguer-se. Todo ato que não está no curso explícito daquela órbita única é errática, um estorvo. A vontade não deve ser duas, e sim uma.

Nota ademais que esta vontade não é apenas para ser pura, isto é, única, como explicado acima, mas também "**desembaraçada de propósito**". Esta frase estranha deve causar-nos hesitação. Pode significar que qualquer propósito na vontade a enfraqueceria; é evidente que "a ânsia de resultado" é algo de que ela deve ser livre.

Mas a frase pode também ser interpretada como se lesse "**com propósito desembaraçado**" - i.e., com energia incansável. A concepção é, portanto, de um movimento eterno, infinito e imutável. É o Nirvana, apenas dinâmico ao invés de estático - e isto vem a ser no fim a mesma coisa.

A tarefa prática óbvia do mago é, então, descobrir o que realmente é sua vontade, de modo que ele possa fazê-la desta forma, e ele pode realizá-la melhor pelas práticas do **Liber Thisard** (ou outras que possam ocasionalmente ser estabelecidas).

Tu tens que:

1 - Descobrir qual é a Tua Vontade.

2 - Fazer aquela Vontade com:

a - propósito único;

b - desprendimento;

c - e paz.

Então, e apenas então, estás tu em harmonia com o Movimento das coisas, tua vontade parte da, e portanto iguala-se a, Vontade de Deus. E desde que a vontade é apenas o aspecto dinâmico do eu, e desde que dois entes não poderiam possuir vontades idênticas; então, se tua vontade for a vontade de Deus, Tu és aquilo.

Há apenas uma outra palavra a explicar. Alhures está escrito - certamente para nosso grande conforto - "**Amor é a lei, amor sob vontade**".

Isto deve ser aprendido como significando que, enquanto Vontade é a Lei, a natureza daquela Vontade é o amor. Mas este amor é como se fosse um sub-produto daquela Vontade; não a contradiz ou suplanta; e se a contradição aparente erguer-se numa crise, é a Vontade que nos guiará corretamente. Vêde! enquanto no **Livro da Lei** há muito de Amor, não há palavra de sentimentalismo. O ódio mesmo, é quase como o Amor! "**Como irmãos lutai!**" Todas as raças másculas do mundo entendem isto. O Amor de **Liber Legis** é sempre audaz, viril, mesmo orgiástico. Há delicadeza, mas é a delicadeza da força. Pujante, terrível e glorioso como ele é; contudo, é apenas a flâmula sobre a sagrada lança da Vontade, a inscrição damascena sobre as espadas dos Monges-Cavaleiros de Thelema.

Amor é a lei, amor sob vontade.